

1. Outros deuses e suas relações com a humanidade

Como vimos, o mito foi, e é, uma forma de conhecimento utilizado para explicar fatos e fenômenos da natureza, as origens do mundo e do homem. Dentre os mitos mais conhecidos, temos a *mitologia grega* que foi uma espécie de preparação a própria filosofia, pois muitas questões levantadas pelos filósofos gregos já estavam presentes nos relatos míticos. Mais não existe mitologia só na Grécia antiga. Vamos ver outros exemplos?

"O povo **Tupi-Guarani** acreditava em um deus supremo, que chamavam de deus do trovão e o denominavam "TUPÃ". Os índios acreditavam que a voz deste ente supremo podia ser ouvida durante as tempestades. O trovão eles chamavam de "Tupa-cinunga" e seu reflexo luminoso de "Tupãberaba" (relâmpago). Eles acreditavam que este era o deus da criação, o deus da luz, e sua morada seria o sol.

Acreditavam também em um deus do sol (Guaraci) e em uma deusa da lua (Jaci). O deus do sol seria o criador de todos os seres vivos (devido ao sol ser importante nos processos biológicos na natureza) e Jaci seria a rainha da noite e dos homens. Segundo a lenda, ela teria sido esposa de Tupã.

Além destes, havia a crença em outros deuses, tais como: Anhum, o deus da música, que tocava o sacro Taré; Rudá, o deus do amor, e Tambatajá, um deus de amor protetor de todos os perigos; Caupé, a deusa da beleza; Caramuru, o deus dragão, era ele quem ordenava as grandes ondas e revoltas dos oceanos; Polo, o deus dos ventos, que seria o mensageiro de Tupã; Sumá, a deusa da agricultura; Jurará-Açu, a única deusa que podia entrar e sair livremente dos infernos, pois havia libertado o deus infernal. Ela teria sido castigada por Tupã, e transformada em uma tartaruga; Anhagá- deus infernal inimigo de Tupã.

Mito da Criação - Tupã, com a ajuda da deusa Araci, haveria descido à terra em um monte da região do Aregua (Paraguai) e deste local, haveria criado tudo que existe (mares, florestas, animais, etc) e colocado as estrelas no céu."

Fonte: <https://www.infoescola.com/mitologia/mitologia-tupi-guarani/>

"Na mitologia **NÓRDICA**, se acreditava que a terra era formada por um enorme disco liso. Asgard, onde os deuses viviam, se situava no centro do disco e poderia ser alcançado somente atravessando um enorme arco-íris (a ponte de Bifrost). Os gigantes viviam em um domicílio equivalente chamado Jotunheim (Casa dos Gigantes). Uma enorme ábade no subsolo escuro e frio formava o Helheim, que era governada pela deusa Hela. Este era a moradia eventual da maioria dos mortos. Situado em algum lugar no sul ficava o reino impetuoso de Musphelheim, repouso dos gigantes do fogo. Outros reinos adicionais da mitologia nórdica incluem o Alfheim, repouso dos elfos luminosos (Ljósálfar), Svartalfheim, repouso dos elfos escuros, e Nidavellir, as minas dos anões. Entre Asgard e Niflheim estava Midgard, o mundo dos homens (veja também a Terra Média).

Os deuses nórdicos eram mortais, e somente pelas maçãs de Iðunn podiam esperar viver até o Ragnarök, onde deuses e heróis sobrenaturais mais recorrentes da mitologia nórdica, podem ser destacados os seguintes: Odin, Tor, Tir, Niordo, Freia e Freir, Balder, Heimdall, Lóqui, Frigg, Hela (deusa da morte) e Aegir (o deus do mar).

A Criação: no início havia somente o mundo das névoas, Niflheim e o mundo de fogo, Musphelheim, e entre eles havia o Ginungagap, "um grande vazio" no qual nada vivia. Em Ginungagap, o fogo e a névoa se encontraram formando um enorme bloco de gelo. Como o fogo de Musphelheim era muito forte e eterno, o gelo foi derretendo até surgir a forma de um gigante primordial, Ymir, que dormiu durante muitas eras. O seu suor deu origem aos primeiros gigantes. E do gelo também surgiu uma vaca gigante, Audumbla, cujo leite jorrava de suas tetas primordiais em forma de 4 grandes rios que alimentavam Ymir. A vaca lambeu o gelo e libertou o primeiro deus, Buro, que foi pai de Borr, que por sua vez foi pai do primeiro Æsir, Odin, e seus irmãos, Vili e Vé. Então, os filhos de Borr, Odin, Vili e Ve, destroçaram o corpo de Ymir e, a partir deste, criaram o mundo. De seus ossos e dentes surgiram as rochas e as montanhas e de seu cérebro surgiram as nuvens."

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mitologia_n%C3%B3rdica

"A mitologia **AFRICANA**, também chamada de mitologia dos IORUBÁS, é monoteísta tendo como deus supremo o Olurum. Além dos países da África, principalmente na Nigéria, a cultura dos deuses africanos se espalharam por pelos países em que haviam escravos africanos. Assim, Brasil e Cuba são um exemplo. Os orixás são deuses africanos que correspondem a pontos de força da Natureza e os seus arquétipos estão relacionados às manifestações dessas forças. Nesse sentido, para a mitologia africana, Olurum foi o criador de todas as coisas existentes no mundo, até mesmo das outras divindades.

Assim, a partir de Olurum, Oxalá criou os seres humanos. Diversas foram as tentativas para que os seres humanos fossem criados. Dentre os métodos utilizados estavam materiais como a água, madeira, o ferro, fogo e ar.

Assim, depois que uma divindade, Nanã, sugeriu o barro como matéria para a criação humana, os seres humanos foram, então, criados.

No Brasil, tendo como única religião da época o catolicismo, fez com o que os povos africanos escondessem suas formas de adoração divina. Além disso, as religiões de matriz africana como o candomblé, foram resultados das manifestações da mitologia iorubá.

Assim, confira alguns dos orixás da mitologia africana:

Olorun - É considerado o deus supremo dentro da mitologia africana. À ele é atribuído a criação de todas as coisas, inclusive das outras divindades. É o deus que não pode ser incorporado porque é considerado absoluto; Oxalá - responsável pela criação do mundo e da espécie humana; Airá: - É um orixá da família do raio, mas também está relacionado ao vento; Exu - Orixá que se refere à ligação que existe entre o mundo humano e o mundo dos orixás. Possui função de proteção, distribuição de propriedade, fartura, boa sorte nos negócios e fertilidade; Iemanjá - Orixá rainha das águas e dos mares, seu nome advém da expressão "Yèyè omo ejá", que quer dizer, "Mãe cujos filhos são peixes"; Ogum - é o orixá da guerra, do fogo, do ferro, da tecnologia; Oxóssi - Orixá da fartura e das florestas. Oyá ou Iansã - É a orixá dos ventos e raios, comandante das tempestades e dos espíritos dos mortos. Xangô - Orixá da justiça divina e dos homens. Além disso, representa o fogo, os raios e os trovões.

Fonte: <https://conhecimentocientifico.r7.com/mitologia-africana/>